

Evidências Reveladoras do Bom Desempenho da Gestão

2011

O momento de avaliação de uma gestão mobiliza gerentes e técnicos no sentido de refletir sobre tradicionais e pertinentes indagações filosóficas e pragmáticas: o que pensamos? Como agimos? Como vivemos (clima organizacional)? Quem se beneficia com nossas ações?

Como se trata de um órgão do Ministério da Saúde, que, por sua vez, é responsável pelo comando nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH) do Ministério da Saúde devem se orientar pelos princípios ou pelas diretrizes que o norteiam, como a universalidade, a equidade, a integralidade e a participação da comunidade.

Tais princípios constituem os valores-guias da avaliação no plano mais elevado; todavia, há outros parâmetros relativos à racionalidade técnica da área, e esta se reveste de um componente fundamentado no cumprimento de objetivos e metas.



POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS



Novos produtos e serviços disponibilizados

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO COM INCORPORAÇÃO TECNOLÓGICA 1

Lócus de realização de eventos "para implementação da Política Nacional de Atuação Integral de Pessoas com Doença Falcêmica"

©2014, consultado, revisado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Foco na melhoria dos processos organizacionais

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO QUALIFICADA E CERTIFICADA 2

Insstituto Coordenador de Marabá
Instituto Regional de Curitiba (IR)
Instituto Coordenador de Brasília
Instituto Regional de São Paulo de São João del-Rei (IR)
Instituto Regional de Campinas (IR)
Instituto Regional de Ljubanice (IR)

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Tecnologias e projetos inovadores desenvolvidos

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO PROMOTORA DA SEGURANÇA TRANSVERSAL 3

Plataformas instituídas e em desenvolvimento Sítios Transfusores HCE-SIC-047 em Pernambuco, Brasília, entre outros.

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Qualificação de gerentes e técnicas do Instrumento Política Nacional e de parcerias internacionais

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS 4

36.90% 73.80%
19.84% 39.68%
10.92% 21.84%
29.84% 59.68%
31.84% 63.68%

85% cursos capacitados (15%)
22 cursos capacitados (37%)

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Competências e clima organizacional de CESHs valorizados

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 5

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Sistemas e ferramentas de informação eficientes

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO 6

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Comunicação social amplificada

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO COM FOCO NA COMUNICAÇÃO 8

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Técnicas e procedimentos normalizados

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO REGULAMENTADORA 9

22 centros regulamentares capacitados (100%)

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Conhecimentos técnicos e científicos difundidos

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO DO CONHECIMENTO 7

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Efficiente alocação de recursos públicos

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

GESTÃO EFICIENTE 10

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Vitória de Futuro de CESH: Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência na gestão da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

PAÍSES COM OS QUAIS A CESH MANTÉM COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

© 2014, consultado, mantido, atualizado, corrigido, organizado

Crítérios balizaram o agrupamento das evidências do bom desempenho em 2011

A CGSH selecionou dez critérios para avaliar a Gestão em 2011. O bom desempenho foi considerado quando as ações desenvolvidas tenham promovido:

- ▶ Melhoria da saúde e qualidade de vida dos beneficiários;
- ▶ Qualidade dos processos de trabalho desenvolvidos e dos serviços e produtos disponibilizados;
- ▶ Segurança transfusional;
- ▶ Excelência técnica da equipe de trabalho;
- ▶ Melhoria do clima organizacional;
- ▶ Eficiência dos sistemas de informação;
- ▶ Disponibilização de conhecimento técnico-científico aos profissionais da hemorrede;
- ▶ Fortalecimento da parceria com a sociedade pelos meios de comunicação e pelas redes sociais;
- ▶ Regulamentação de técnicas e procedimentos; e
- ▶ Eficiência da gestão em relação ao cumprimento dos objetivos e das metas.

A divulgação das conquistas da CGSH em 2011, de forma sintética e objetiva, constitui uma estratégia para que um maior número de gestores e técnicos se aproprie dessas informações, que expressam transformações na área de hematologia e hemoterapia, para promover, proteger e recuperar a saúde do brasileiro.

É importante destacar que os êxitos alcançados são consequentes a um processo de trabalho em que gestores e técnicos, sintonizados com os valores do SUS e os parâmetros de eficiência, se empenham em garantir a qualidade da gestão em todas as dimensões.

Neste sentido, tornamos público o nosso agradecimento a todos, gerentes e profissionais das áreas técnicas, parceiros institucionais e servidores da Hemorrede Pública Nacional, que contribuíram para o sucesso e o aprimoramento da gestão. Ajustes são necessários e críticas serão bem-vindas para a melhoria do nosso desempenho.

**Coordenação-Geral de
Sangue e Hemoderivados**

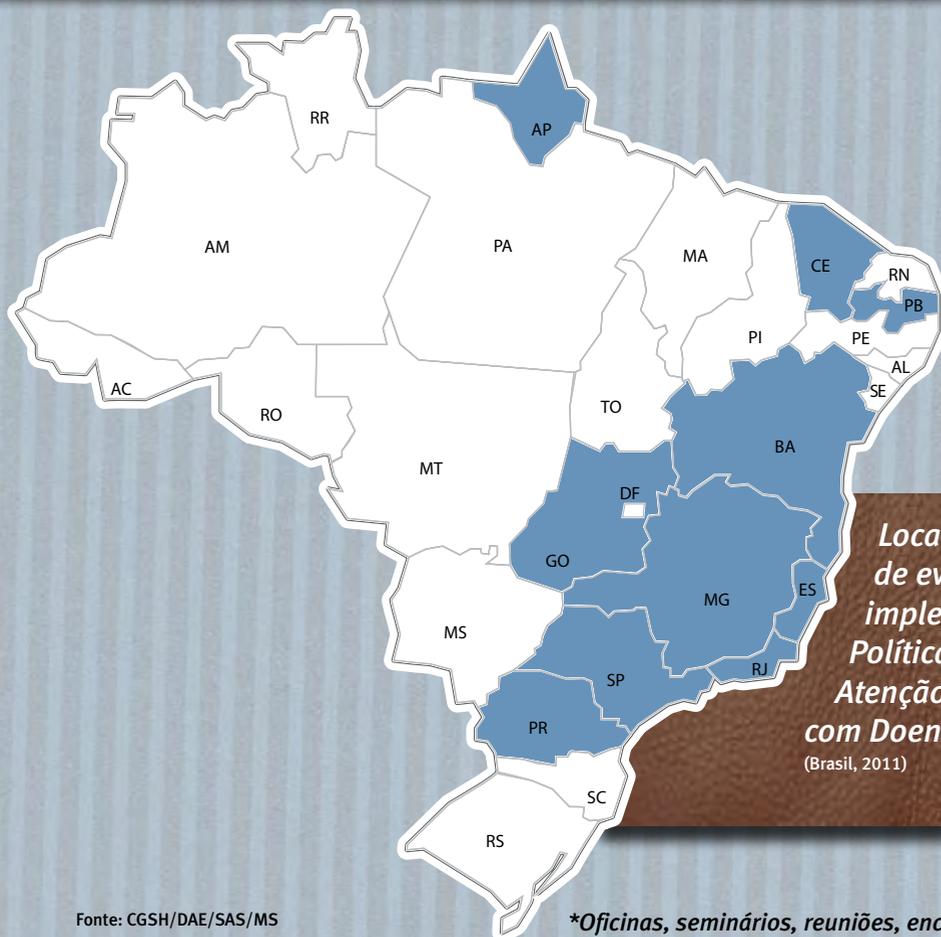
Novos produtos e serviços disponibilizados

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS



GESTÃO COM INCORPORAÇÃO TECNOLÓGICA

1



Locais de realização de eventos para implementação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (Brasil, 2011)*

Fonte: CGSH/DAE/SAS/MS

**Oficinas, seminários, reuniões, encontros, cursos, congressos*

- ▶ Implantação, no final de 2011, em todos os Centros de Tratamento de Hemofílias (CTH) do País, das modalidades de tratamento *profilaxia primária e imunotolerância*:
 - » Profilaxia primária para a prevenção da artropatia hemofílica:
 - Este tratamento está indicado aos pacientes de até 36 meses de idade e que tenham sofrido pelo menos um episódio de hemartrose. O tratamento consiste na reposição do fator deficiente, de maneira periódica e ininterrupta, por período superior a 45 semanas por ano. A ação beneficia todos os pacientes que preencham os requisitos para o tratamento, promovendo melhor qualidade de vida, expressa no aumento do desempenho escolar das crianças e da futura produtividade laboral dos adultos.
 - » Imunotolerância:
 - Tratamento destinado aos pacientes com hemofilia A que apresentam inibidor de alta resposta (cerca de 5% a 30% deles), ou seja, anticorpos da classe IgG direcionados contra os fatores VIII e IX infundidos (aloanticorpos). Por isso, os pacientes acometidos passam a não responder à infusão do fator deficiente, apresentando episódios hemorrágicos de difícil controle. A ação terapêutica consiste em neutralizar os referidos anticorpos por meio de dessensibilização com a infusão diária (ou em dias alternados) do concentrado de fator deficiente. Embora oneroso, o tratamento é eficaz em até 80% dos casos. A ação prevê inicialmente o tratamento para cerca de 80 pessoas.
- ▶ Aquisição, pela primeira vez, do concentrado plasmático de fibrinogênio (600g) – para tratamento de pacientes com deficiência de fator I – e do acetato de desmopressina na apresentação de 15mcg – o qual potencializa o tratamento de hemofilia A leve e doença de von Willebrand. A população beneficiada com o uso do fibrinogênio será de 42 pessoas. Já com o uso do acetato de desmopressina, cerca de 4.500 pessoas serão favorecidas.

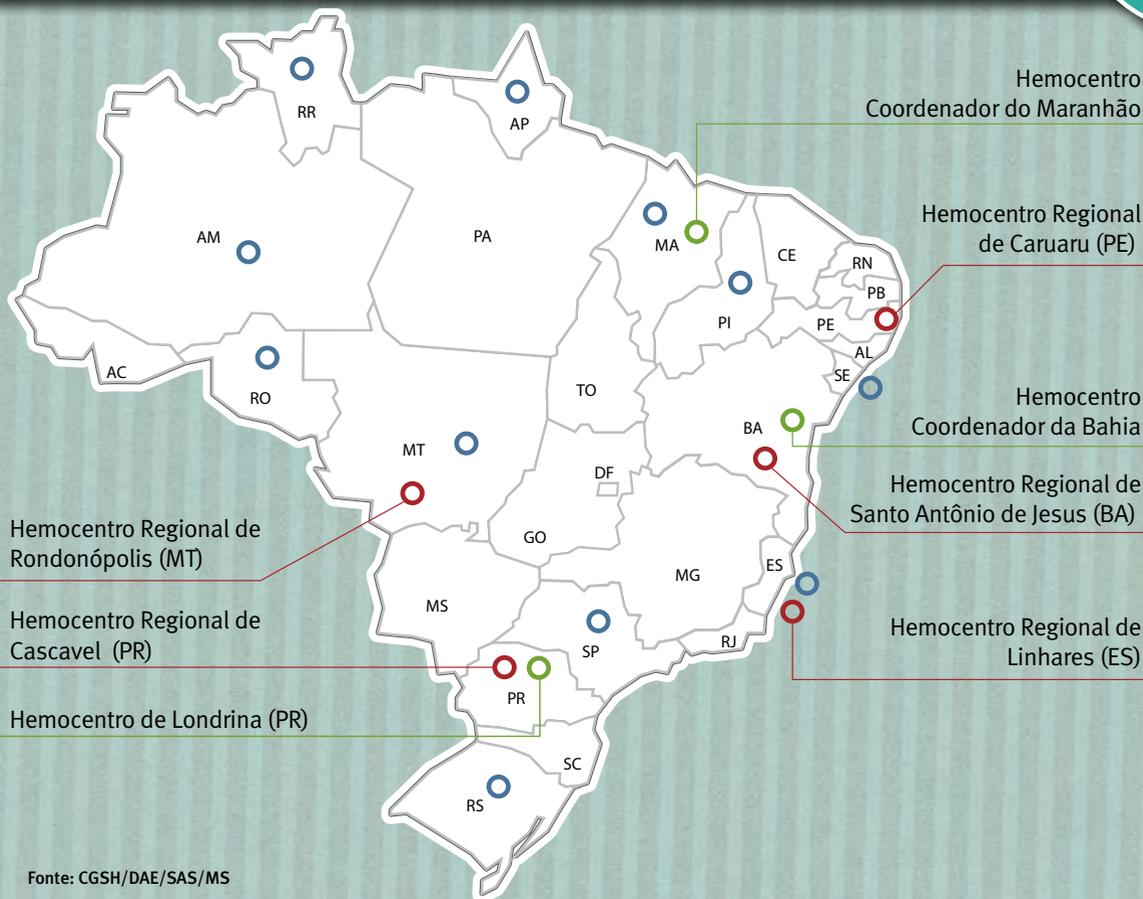
- ▶ Implementação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, que promove a inclusão de novos procedimentos e cuidados internacionalmente preconizados para a atenção às pessoas com a doença:
 - início do processo para a inclusão, na tabela do SUS, do procedimento de uso do *doppler transcraniano* para a atenção ambulatorial em doença falciforme e publicação do protocolo deste procedimento;
 - inclusão do exame eletroforese de hemoglobina (diagnóstico de doença falciforme) na Estratégia Rede Cegonha;
 - publicação da Portaria MS/SAS nº 853, de 5 de dezembro de 2011, que estabelece o protocolo de quelação de ferro em hemoglobinopatias;
 - início da revisão para a atualização de todos os manuais técnicos já publicados sobre a doença.

Cerca de 30 mil pessoas são beneficiadas com as ações dessa política, que promove a capacitação técnica e a qualificação da atenção, reduzindo a morbidade e a letalidade da doença



GESTÃO QUALIFICADA E CERTIFICADA

2



Fonte: CGSH/DAE/SAS/MS

- Visitas aos Hemocentros Coordenadores (Brasil, 2011)
- Visitas aos Hemocentros Regionais (Brasil, 2011)
- Consultorias técnicas do PNQH realizadas in loco (Brasil, 2011)

- ▶ Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da CGSH, com a manutenção da Certificação pela Norma NBR ISO 9001:2008 em Sistema de Gestão da Qualidade dos processos:
 - » Geração de Convênios;
 - » Gerenciamento de Prestação de Contas; e
 - » Qualificação Técnica da Hemorrede.

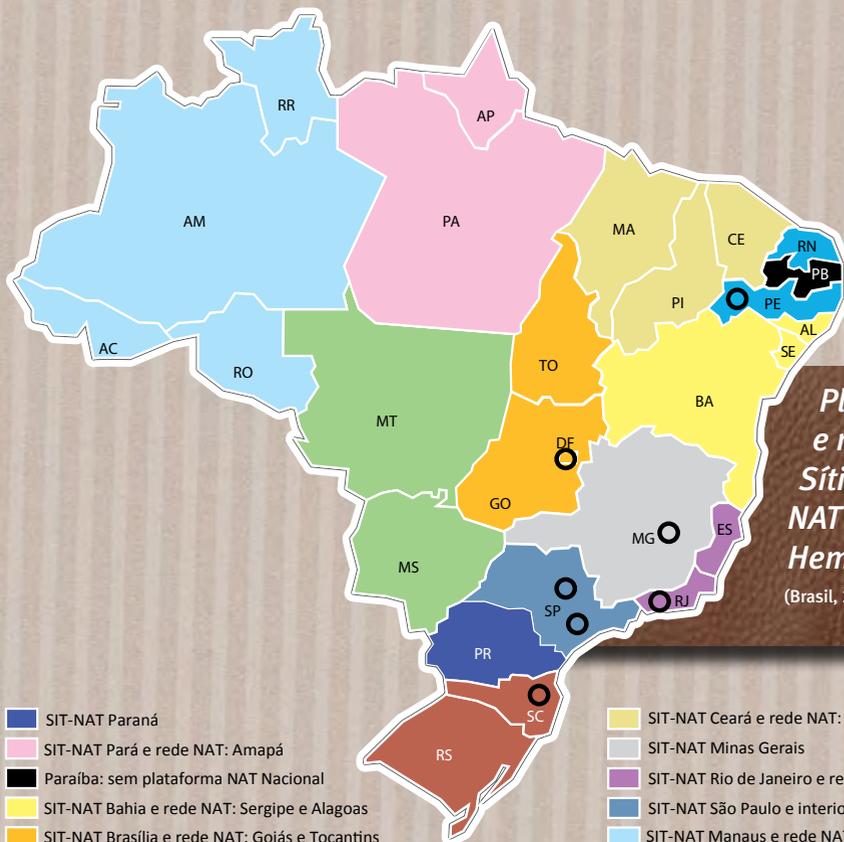
- ▶ Ampliação do escopo com a certificação de quatro novos processos:
 - » Formulação de Plano Plurianual (PPA) e Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA);
 - » Acompanhamento do Planejamento e da Execução Orçamentária do Programa do PPA;
 - » Gerenciamento da Execução de Convênios; e
 - » Disponibilização de Informações e Dados relacionados à Área de Sangue e Hemoderivados.





GESTÃO PROMOTORA DA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL

3



*Plataformas instaladas
e rede dos respectivos
Sítios Testadores
NAT (SIT-NAT) na
Hemorrede Brasileira*

(Brasil, 2011)

- SIT-NAT Paraná
- SIT-NAT Pará e rede NAT: Amapá
- Paraíba: sem plataforma NAT Nacional
- SIT-NAT Bahia e rede NAT: Sergipe e Alagoas
- SIT-NAT Brasília e rede NAT: Goiás e Tocantins
- SIT-NAT Mato Grosso do Sul e rede NAT: Mato Grosso
- SIT-NAT Pernambuco e rede NAT: Rio Grande do Norte

- SIT-NAT Ceará e rede NAT: Maranhão e Piauí
- SIT-NAT Minas Gerais
- SIT-NAT Rio de Janeiro e rede NAT: Espírito Santo
- SIT-NAT São Paulo e interior (Campinas)
- SIT-NAT Manaus e rede NAT: Acre, Roraima e Rondônia
- SIT-NAT Santa Catarina e rede NAT: Rio Grande do Sul
- Plataformas NAT instaladas e em funcionamento na rotina

▶ A realização de testes NAT atinge uma cobertura de 13,25% no quarto trimestre de 2011 nos serviços de hemoterapia que possuem plataforma NAT instalada. Essa proporção corresponde à entrada do teste NAT na rotina dos serviços de hemoterapia – que efetivamente só ocorreu após maio de 2011 – e tende a aumentar com o fortalecimento dos processos nos locais onde já ocorreu a implantação e com a implantação de novas plataformas. Em 2011, já estavam implantadas sete plataformas, o que corresponde a 50% do total previsto (14). Esses serviços estão localizados em: Santa Catarina – Hemosc; Pernambuco – Hemope; Rio de Janeiro – Hemorio; São Paulo – Fundação Pró-Sangue e Hemocentro da Universidade de Campinas – Unicamp; Brasília – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB; e em Minas Gerais – Fundação Hemominas. Na rotina, essas plataformas já realizam os testes NAT, que analisaram mais de 476 mil amostras em 2011. Em uma etapa seguinte, mais sete delas serão instaladas nos Estados do Ceará, do Amazonas, da Bahia, de São Paulo (Ribeirão Preto), do Pará, do Paraná e de Mato Grosso do Sul. A previsão para o término da implantação do conjunto dos centros é agosto de 2012. O *Teste de Amplificação de Ácidos Nucleicos (NAT)* é uma tecnologia desenvolvida para a detecção do ácido nucleico do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e do Vírus da Hepatite C (HCV) em bolsas de sangue destinadas à transfusão, teste que conta com maior eficácia do que os testes tradicionais.

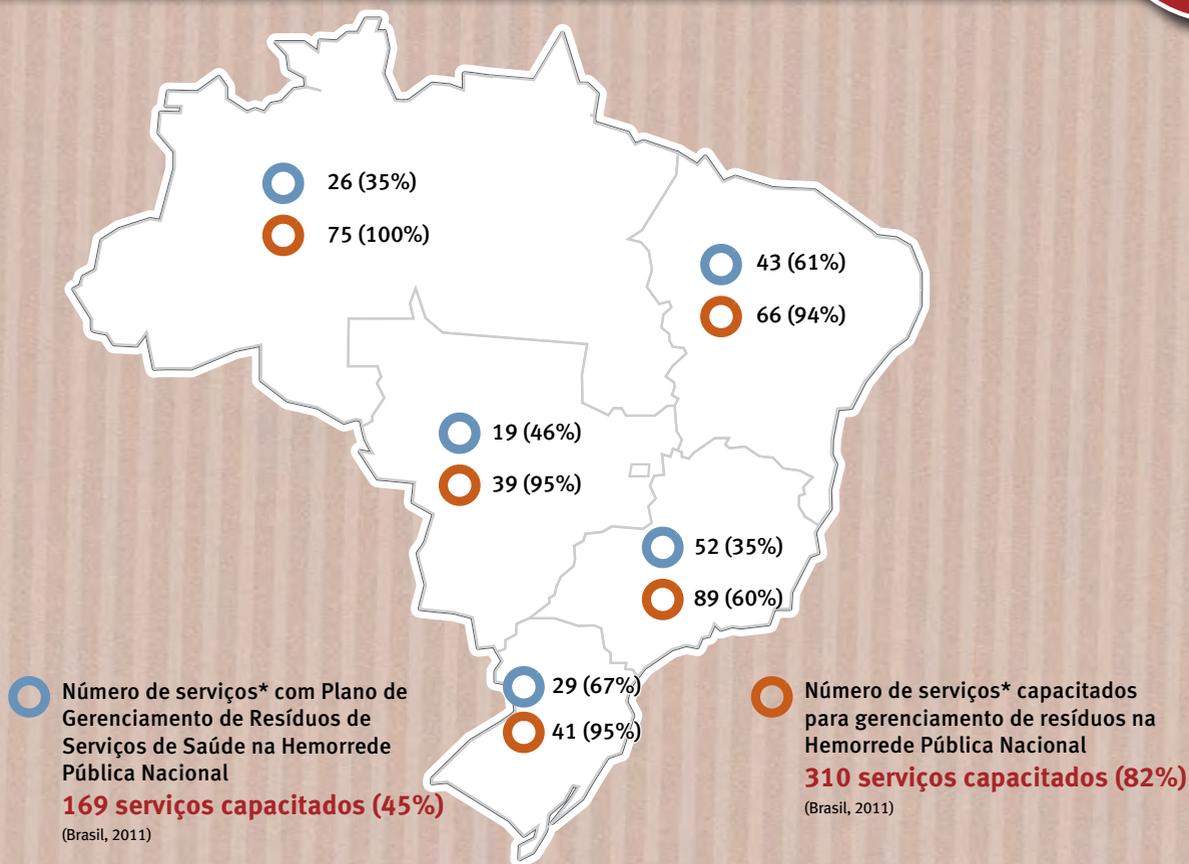
- ▶ Início do Projeto de Gestão de Equipamentos, que é integrante do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH), para assessoramento técnico aos serviços, apontados pelo programa, com prioridade de intervenção.
- ▶ Elaboração de estudo e pesquisa sobre um edifício de Hemocentro Coordenador, objetivando a elaboração de um modelo de projeto que sirva de referência e possa ser replicado em outras edificações da rede de saúde, com vistas à obtenção de certificação dos edifícios da Hemorrede Pública Nacional.





GESTÃO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

4



Fonte: CGSH/DAE/SAS/MS

- ▶ Incremento de 10,26%, em relação ao ano de 2010, no total de horas de capacitação destinada aos técnicos da rede de serviços, alcançando, em 2011, 1.805 horas para qualificar 2.198 profissionais;
- ▶ Implantação do Curso Técnico em Hemoterapia em Escolas Técnicas do SUS, em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – SGTES, fortalecendo a formação profissional na Hemorrede Pública Nacional, uma vez que o perfil dos técnicos de nível médio atuantes no País é construído prioritariamente por profissionais sem formação específica em hemoterapia;
- ▶ Capacitação do engenheiro Daniel Atcha, do *Centre de Prise en Charge Médicale Intégrée du Nourrisson et de la Femme Enceinte Atteints de la Drépanocytose*, de Benin, no Treinamento para Gestão de Equipamentos de Hemocentros, em parceria com o Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (CETEC), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), e com a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

- ▶ Realização de Oficina de Capacitação em Gestão de Resíduos de Saúde Pública para 23 participantes beninenses, como parte do “Projeto Piloto em Doença Falciforme”, em Cotonou (Benin), no *Centre de Prise en Charge Médicale Intégrée du Nourrisson et de la Femme Enceinte Atteints de la Drépanocytose*.



*Competências e clima
organizacional da CGSH valorizados*

POLÍTICA NACIONAL DE
SANGUE E HEMODERIVADOS



GESTÃO COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

5





- ▶ Realização da quarta edição da Pesquisa de Clima Organizacional, que revelou um incremento de 18,8%, em relação ao ano de 2010, no grau de satisfação geral da equipe (83,7%);
- ▶ Ampliação e aperfeiçoamento do modelo de Gestão por Competências, destinado à equipe da CGSH, tendo como resultados: a elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC) baseado nas lacunas de competências mapeadas; a implantação de verificação de eficácia das atividades de capacitação realizadas e a padronização do *feedback* das ações de desenvolvimento profissional voltado à cadeia de liderança e à força de trabalho da CGSH.



Atividade instrumental do treinamento interno para formação de auditores



GESTÃO DA INFORMAÇÃO

6

Informações de Coagulopatias Hereditárias (Tabulação de dados)

- Informações Epidemiológicas
- Informações Sociais
- Informações de Infusão

Fonte:

- Ministério da Saúde/Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

SAÚDE Ministério da Saúde
Dados do governo

WEB COAGULOPATIAS

Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados

Usuário (CPF):
Senha:

Identificação

Gerenciador do Sistema Multicêntrico NAT # GSM NAT v2.3.6

Ajuda

Informações de Coagulopatias Hereditárias - Informações Epidemiológicas

Linha: UF Instituição de Origem, Unidade de Saúde, Sexo, Município Residência

Coluna: Não ativa, UF Instituição de Origem, Unidade de Saúde, Sexo

Conteúdo: Frequência, Proporção Diagnóstica

Períodos Disponíveis: 2010, 2009

Seleções Disponíveis: Todas as categorias, Região, Amazonas

UF Instituição de Origem: Todas as categorias, 1ª Regional de Saúde, Associação Beneficente Ubiraci Bogdan, Associação Beneficente de Campo Grande

Identificação: Usuário, Senha, Acesso

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA Guia de consulta de referência

Estas e outras publicações da CGSH estão disponíveis gratuitamente no endereço: www.saude.gov.br/sangue

Autoclavação

Ministério da Saúde/Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

SAÚDE

Ministério da Saúde

WEB COAGULOPATIAS

Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados

Usuário (CPF):

Identificação: Usuário, Senha, Acesso

Gerenciador do Sistema Multicêntrico NAT # GSM NAT v2.3.6

Ministério da Saúde/Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

Estas e outras publicações da CGSH estão disponíveis gratuitamente no endereço: www.saude.gov.br/sangue

Ministério da Saúde/Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

Ministério da Saúde/Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados

- ▶ Adequação do Sistema Hemovida Web Coagulopatias por meio da estruturação dos módulos de Imunotolerância e Profilaxia Primária, referentes às novas modalidades de tratamento para pacientes com coagulopatias hereditárias;
- ▶ Disponibilização da ferramenta de tabulação TABNET para disseminação dos dados aos usuários do Sistema Hemovida Web Coagulopatias;
- ▶ Utilização do aplicativo informatizado GSM – NAT (Gerenciador do Sistema Multicêntrico NAT) nas rotinas dos serviços de hemoterapia sítios do Projeto NAT (HEMORIO, HEMOSC, HEMOPE e Fundação Pró-Sangue).





GESTÃO DO CONHECIMENTO

7





GESTÃO COM FOCO NA COMUNICAÇÃO

8

ALGUÉM AQUI É RECONCEITUOSO?

PRECISA RESPONDER, BASTA RESPEITAR AS DIFERENÇAS

A AIDS NÃO TEM PRECONCEITO. PREVINA-SE.

136

BRASIL

Hepatites B e C

são doenças silenciosas.

Elas podem ser transmitidas da mãe para o bebê na gestação ou no parto.

É fácil saber se você está com hepatite B ou hepatite C: basta fazer o teste.

Faça o teste na pré-natal e visualize-se contra hepatite B. Direitos seus assegurados pelo SUS.

Procure uma unidade de saúde.

BRASIL

ESSA CORRENTE PRECISA DE VOCÊ.

DOE SANGUE

Para isso um hábito. Seja um doador. Um grande ato incentivado e apoiado pelo SUS. Procure a hemocentros mais próximo.

SUS + Ministério da Saúde

BRASIL

ESSA CORRENTE PRECISA DE VOCÊ.

DOE SANGUE.

Faça disso um hábito. Seja um doador. Um grande ato incentivado e apoiado pelo SUS.

Tão simples assim que substitua o sangue. A doação é um ato de solidariedade que ajuda a salvar vidas. Por isso, seja um doador voluntário. Esse corrente precisa de você.

É importante que você teste sua quantidade de sangue restante não seja a saúde do doador, pois a recuperação é lenta. É preciso para quem doa e muito para quem precisa.

No ato de doar, todos passam por uma abordagem que tem o objetivo de dar mais segurança a você e aos pacientes que necessitam a doação. É muito importante que você siga sempre as orientações. Tudo o que doador está fazendo em sigilo.

BRASIL

Hepatites B e C

são doenças silenciosas.

Todo cuidado é pouco. Só use materiais descartáveis ou esterilizados.

Faça o teste. Um direito seu assegurado pelo SUS.

Procure uma unidade de saúde.

BRASIL

Hepatites B e C

são doenças silenciosas.

Faça o teste.

As hepatites B e C são sempre assintomáticas inicialmente. Se não soubermos da situação é possível saber se você tem. Procure uma unidade de saúde. Hepatite e você sabe?

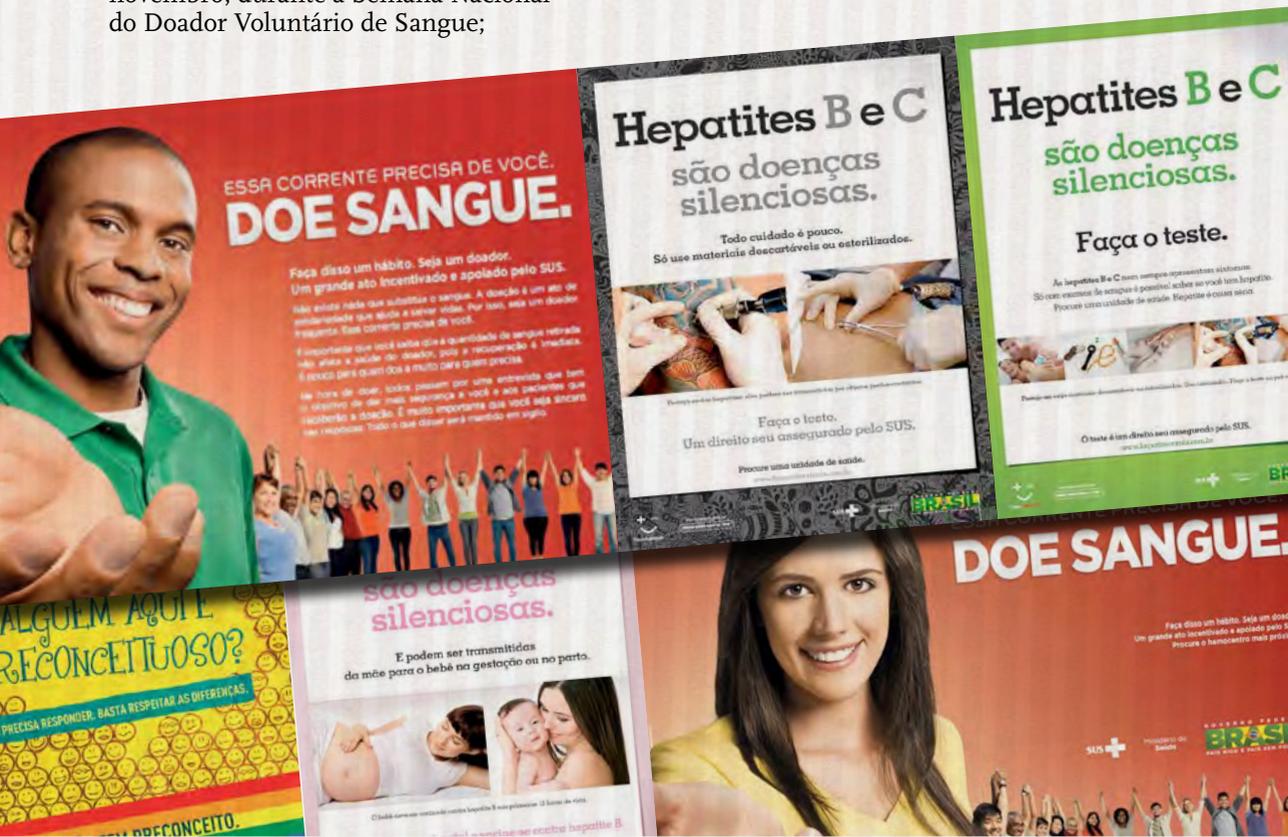
BRASIL

Hepatites B e C

ESSA CORRENTE PRECISA DE VOCÊ.

DOE SANGUE

- ▶ Desenvolvimento da campanha publicitária de incentivo à doação de sangue: “Essa Corrente Precisa de Você. Doe Sangue”, em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue. O lançamento – ocorrido em 14 de junho, na Fundação Hemocentro de Brasília (DF) – contou com a participação do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A campanha durou uma semana e contou com VT, cartazes, pôsteres e anúncios em revistas. Outras ações voltadas para redes sociais e rádios também aconteceram no decorrer do ano;
- ▶ Lançamento do aplicativo *Banco de Doadores* na rede social “Facebook”, em 25 de novembro, durante a Semana Nacional do Doador Voluntário de Sangue;
- ▶ Organização do estande do Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a Hemobrás (Empresa Brasileira de Biotecnologia e Hemoderivados), no Congresso de Hematologia e Hemoterapia/ Hemo 2011, realizado em São Paulo. Seguindo a estratégia utilizada em 2010, foi disponibilizado o espaço para a realização de palestras, o lançamento de publicações e a realização de reuniões na sala VIP.





GESTÃO REGULAMENTADORA

9



Número de Hemocentros
Coordenadores capacitados para
gerenciamento de equipamentos
na Hemorrede Pública Nacional
(Brasil, 2011).

**32 hemocentros coordenadores
capacitados (100%)**

- ▶ Publicação, em 14 de junho de 2011, da Portaria MS/GM nº 1.353, que regulamenta a atividade hemoterápica no País. Este instrumento institui o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos para a captação, a proteção ao doador e ao receptor, a coleta, o processamento, a estocagem, a distribuição e a transfusão do sangue, de seus componentes e derivados, originados do sangue humano venoso e arterial, para o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de doenças, em consonância com os princípios e as diretrizes da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados;
- ▶ Publicação, em agosto de 2011, da Portaria MS/GM nº 2.072/11, que regulamenta o padrão de interoperabilidade para sistemas de informação em saúde no SUS. A definição do Ministério da Saúde de adotar medidas para melhorar e modernizar o sistema de gerenciamento das informações trouxe consequências importantes para a Área de Sangue e Hemoderivados. A regulamentação determina que a Norma ISBT 128 deva ser usada na codificação de dados de identificação das etiquetas de produtos relativos ao sangue humano, às células, aos tecidos e aos produtos de órgãos. Neste sentido, foi fortalecida a Rede Nacional de Informação em Sangue e Hemoderivados, uma vez que será possível a integração dos dados e das informações de interesse da Hemorrede por meio desse padrão, que está sendo utilizado no desenvolvimento do novo Sistema de Gerenciamento do Ciclo do Sangue – HEMOVIDA, para ser disponibilizado aos serviços de hemoterapia.

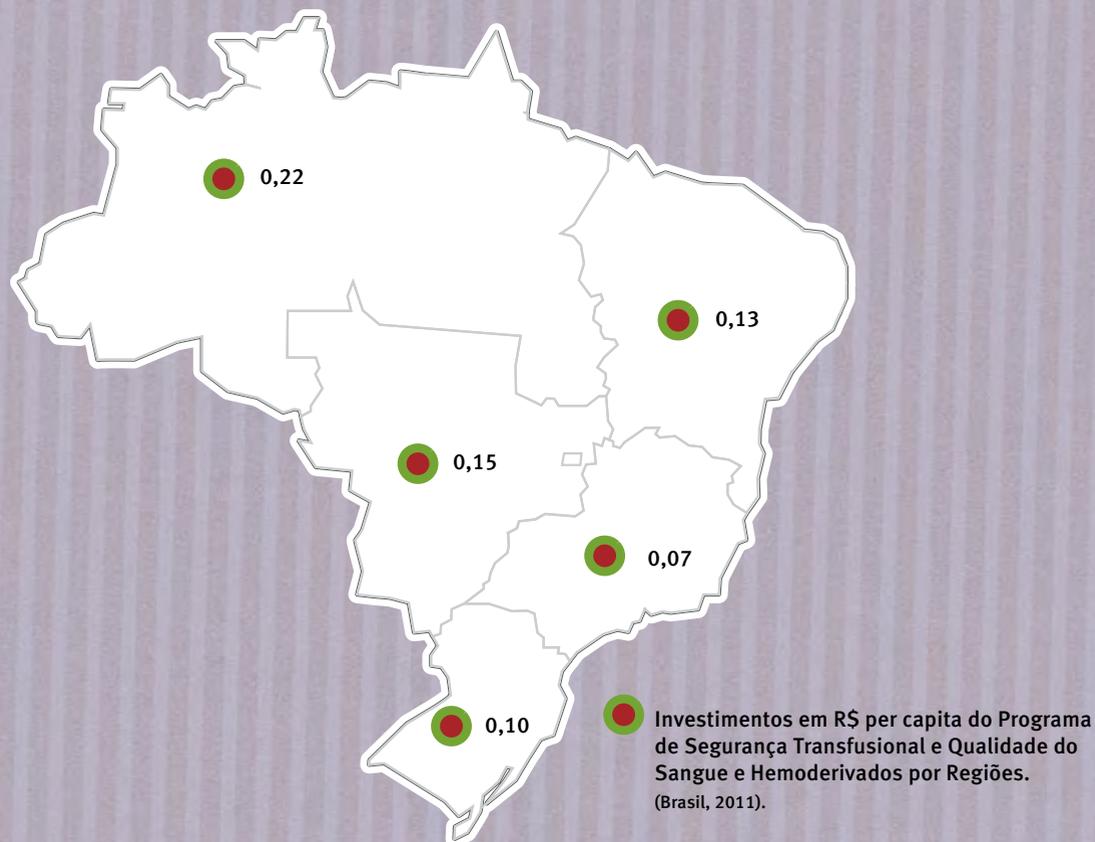
Eficiente alocação de recursos públicos

POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS



GESTÃO EFICIENTE

10



- ▶ Desempenho do orçamento do Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados ultrapassa 98%. Quando comparado a 2010, o orçamento da CGSH, em 2011, teve um incremento de aproximadamente 31%. O valor total de recursos ultrapassa R\$ 500 milhões;
- ▶ Em comparação ao ano de 2010, houve um crescimento de 481% no volume de recursos para aperfeiçoar e avaliar serviços. Os recursos destinados à Ação de Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia correspondem, em 2011, a cerca de R\$ 43,6 milhões. O incremento significativo deve-se ao processo de expansão do teste NAT brasileiro. Em relação ao desempenho orçamentário, ele se situa em aproximadamente 97%, semelhante ao observado em 2010;
- ▶ A alocação de recursos do Programa de Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados, com o objetivo de reduzir as iniquidades regionais, privilegia as regiões com maiores dificuldades para estruturar suas redes físicas, incluindo a infraestrutura e o parque tecnológico. Neste sentido, em 2011, as Regiões Norte (0,22), Nordeste (0,13) e Centro-Oeste (0,15) receberam valores *per capita* maiores do que os destinados ao Sudeste (0,07) e ao Sul (0,10);
- ▶ Incremento de 16% na execução da meta física relativa à melhoria dos serviços de assistência aos portadores de doenças hematológicas. Em 2011, 43 serviços foram estruturados/qualificados/capacitados, quantidade maior do que a observada em 2010, quando 37 serviços foram estruturados.

Visão de Futuro da CGSH: Ser reconhecida,
nacional e internacionalmente, pela
excelência na gestão da Política
Nacional de Sangue e Hemoderivados

POLÍTICA NACIONAL DE
SANGUE E HEMODERIVADOS



PAÍSES COM OS QUAIS A CGSH MANTÉM COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA



Europa: França

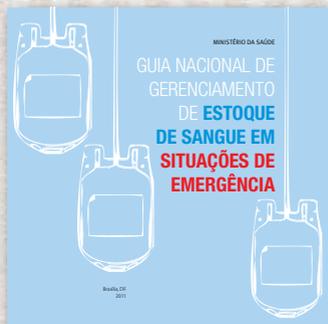
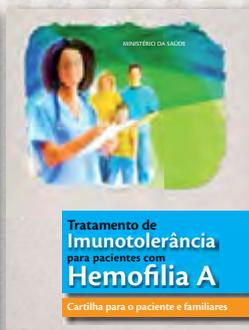
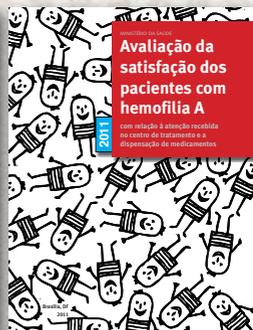
América do Norte: EUA

América do Sul: Bolívia, Uruguai

América Central: Cuba, El Salvador

África: Angola, Benin, Cabo

Verde, Gana, Senegal



POLÍTICA NACIONAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS



PNQH
Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede

**AJUDAR
TÁ NO
SANGUE**

SUS Sistema Único de saúde

Ministério da Saúde

Essas e outras publicações da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados podem ser acessadas no endereço: www.saude.gov.br/sangue

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA